

«Um dos maiores obstáculos capazes de retardar a propagação da Doutrina seria a falta de unidade» — Allan Kardec, Obras Póstumas.

Decorridos apenas dez anos, após as demarques que culminaram no magno entendimento, muito lucidamente denominado «PACTO AU-REO», materializou-se na abençoada Federação Espírita Brasileira, com toda justiça a Casa Mãe do Espiritismo no Brasil, o grande Ideal de Unificação entre homens e Entidades espíritas brasileiros.

O trabalho que culminou a 5 de outubro de 1948 vinha sendo conservado desde há algum tempo, com o intuito de ser o objetivo dos Mentores Espirituais que inspiravam constantemente os trabalhadores de fé robusta para através da perseverança nos princípios básicos da Doutrina, arremeterem-se e, vencendo todas as dificuldades, lutarem pela concretização de tão importante objetivo.

Entretanto, o labor que Ismael realizava junto aos pupilos do Orbe, não poderia ficar isento da aberração do mal, não faltaram, como não faltam agueridos detraíres, contumazes e intolerantes de «senhores de pontos de vista», acérrimos lutadores encusados nos vilões bastões do «seu» enfermigo, para apontarem suas armas contra a força idealística de corações devotados ao bem que envidavam todos os esforços no sentido de manter a unidade doutrinária no abençoado organismo espírita.

Todos os cuidados foram tomados à época da arremetimento das diretrizes essenciais para a materialização do movimento. Procurou-se ouvir a opinião de servidores que portavam belas folhas de serviço à Causa, cuidou-se de atender solicitações, sem no entanto, tergiversar na linha básica do dever que não se pode acomodar às exigências de pessoas ou grupos; buscou-se solucionar problemas utilizando-se da recomendação evangélica da TOLERÂNCIA preconizada por Jesus e Kardec. Mas, assim mesmo, as dificuldades cresceram como para testar a lâmpara em que foi forjado o trabalho da Unificação e a verdade é que nestes dez anos a árvore, tibia a princípio, robusteceu-se vigorosa e vem atingindo êxito inesperado nos seus objetivos.

É verdade que o Espiritismo não tem chefe mas possuindo um corpo de Doutrina que necessita ser zelado, tem necessidade de uma Entidade Federativa de âmbito nacional para colocá-lo a salvo das investidas da futilidade, da imprevidência e dos abusos de toda ordem. Para esse fim, criaram-se as União Sociais, Comissões Estaduais e ampliaram-se os programas das Fe-

derações sob a assistência do Conselho Federativo constituído por homens escolhidos pelas Entidades Estaduais, que se congregam mensalmente na Casa de Ismael, para dirimir dificuldades, corrigir equívocos, nortear serviços sem fugir à veneranda Codificação Kardequiana.

A Unificação é trabalho de entendimento que ninguém pode desdenhar na Seara Espírita.

A Unificação é fruto da agregação de forças dispersadas pelo personalismo e pelo egoísmo, milenares adversários do homem, objetivando a causa comum a todos, que é o triunfo do Espiritismo evangélico, racional e libertador nos corações humanos.

Na época das Instituições Sociais de Previdência, das Causas do Socorro, do Cooperativismo que nas Sociedades materialistas atestam o altruísmo do homem civilizado, faz-se inadivél, na comunidade cristã do Espiritismo, a Unificação das Entidades Espíritas para a corporificação entre os homens do postulado do Trabalho, da Solidariedade e da Tolerância.

Unificar significa reunir num só todo, fazendo convergir para um só fim.

Unificação Espírita é a reunião de valores para a melhor difusão e propagação do pensamento dos espíritos coletados e comentados pelo insuperável Professor de Lido, definindo os rumos seguros e elevados de cada um, no campo de serviço onde foi situado.

Nem discussão infrutífera... Nem arrazoados novos...

Nem epistolas de exaltação...

Nem semeaduras apressadas...

Unificação é trabalho ordeiro, filho da ação de todos na preservação do Cristianismo Redivivo.

Unificação Espírita é a concretização do enunciado de Jesus quando afirma que seremos um só rebanho sob o caxito de um só Pastor. O Espiritismo nos une em torno do Senhor que por sua vez dirige nossos passos para os Altos Rumes.

Entender-nos sem cansaço; ajudar-nos sem exigências nem ambições; proclamar-nos sem reclamações; servir a todos, homens e Entidades; é o programa traçado por Jesus, continuado pelo Espiritismo e que, culminando no «PACTO AU-REO», deu nascimento à obra já vitoriosa da Unificação espírita no solo do Brasil.

(Página recebida pelo médium Divaldo P. Franco, na sessão da noite de 15/2/1960, em Salvador, Bahia)



Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal: 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXXIII

N. 1072

## UM DIA, PARA DUAS GLÓRIAS

Reinava, em França, Napoleão III, em 1858, quando um médico notável, professor emérito, o dr. Leon Hypollite Denizard Rivail, sob o pseudônimo de Allan Kardec, começou a estudar os fenômenos espíritas.

Para dar uma diretriz segura aos estudos de tais fenômenos, que, por toda a parte, principalmente na América do Norte, chamavam a atenção geral, deliberou esse cientista organizar uma associação. Convidou, então, um bom número de pessoas sérias, isentas de preconceitos e prevenções; e fundou, em Paris, a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, com autorização do Ministro do Interior e do Prefeito de Polícia, com o objetivo de estudar todos os fenômenos espíritas e suas aplicações às ciências morais, físicas, históricas e psicológicas.

Era ele um homem irreligioso, uma notabilidade da ciência da época. Com outros cidadãos eminentes pelo saber e pela posição social, resolvia perscrutar, investigar e definir os fenômenos constatados por todo mundo, sucedidos fora, aberrantemente fora das normas aceitas até então. Kardec abria o caminho. Mais tarde, outros, muitos outros vultos salientes de medicina, da química, da astronomia, do direito, da política e das religiões, deviam prosseguir, antecedendo o cortejo dos sábios observadores pertencentes a todos os ramos da ciência clássica, os quais ampliaram

a esfera dos conhecimentos espíritas. E seus nomes estão por demais vulgarizados, no meio espírita, para ser preciso recordá-los aqui, por escrito. Os fenômenos espíritas espontâneos, como eram os daquela época, não dependiam da vontade do homem, muito menos da aceitação ou negação de ninguém; sucediam naturalmente



Allan Kardec, codificador do Espiritismo

te, como a chuva, o vento e o raso. Kardec logo compreendeu que assim eram eles; e os estudou como estudara os fenômenos científicos conhecidos. E todos os outros investigadores, todas as sociedades de estudos, criadas para os estudar, deles se ocuparam friamente, dentro do senso mais rigoroso, com o fim exclusivo de descobrir o que realmente, verdadeiramente eram esses fenômenos.

O movimento foi geral, correndo os quatro cantos do Globo. E todos os estudiosos honestos, todas as sociedades de pesquisas dos fenômenos espíritas, acabaram por aceitá-los como um fato incontestável.

Kardec foi o propulsor número um desse movimento. De tal amplitude, que, hoje, decorrido um século do seu deflagrar, não há uma só família letrada que ignore a existência do Espiritismo.

Quando Kardec o conheceu, não passava de uma brincadeira de mesas a girar e de estalidos provocados por meios invisíveis, nos salões onde espouca-va o champagne, ecoava o riso e se refletia o contriso das damas fúteis da «jeunesse dorée». Graças ao rigor das investigações de Kardec, à sua perspicácia, ao zelo intuitivo de sua codificação, o Espiritismo assumiu foros de doutrina, a mais completa. E aí o temos: uma filosofia que decerrou o véu do enigma da vida espiritual, sobre a qual não se tinha nenhuma noção científica até o seu surgimento; uma explicação dos destinos dos seres, após a morte do corpo; a doutrina que afirma a pluralidade dos mundos habitáveis; que trouxe a teoria das reencarnações, pela qual se sabe que o indivíduo vive muitas vezes na face dos mundos

numerosos; que afirma a teoria da Justiça Divina regedora dos mundos e dos seres, abolindo a teoria dos perdões e dos sofrimentos eternos; que afirma que os seres evoluem para a perfeição em existências diversas; que diz que a vida das almas é uma vida física e natural.

Três grandes grupos dos fenômenos espíritas formam o corpo dessa doutrina sublime.

O primeiro grupo reúne os fatos que nos comovem e fazem o nosso pensamento se elevar ao Criador Supremo. Esse é o Espiritismo religioso.

O segundo grupo é dos fenômenos que nos obrigam a raciocinar e criar um novo conceito das coisas e dos seres, da sua formação e do seu destino. É o Espiritismo filosófico.

E o terceiro grupo reúne os fatos que são catalogados, estudados em sua natureza e confrontados com os das ciências positivas. É o Espiritismo científico.

O Espiritismo foi revelado ao mundo pelos jovens. Duas meninas, Margarida e Katarina Fox. Esta com apenas onze anos de idade. Elas tiveram a graça de ser instrumento dessa 3ª. revelação divina.

O «rap» ou «estalidos», que o espírito de Carlos B. Rosma produziu na cozinha de madeira de propriedade de um tal Veckmann, na aldeia de Hydesville, perto de Arcadia, nos Estados Unidos, há um século, puderam ser provocados com o concurso da mediunidade dessas duas meninas. Os batidos, estalidos ou «raps» só se reproduziam, nessa casinha, quando estavam presentes as irmãs Fox. Elas, pois, exclusivamente elas, «s» garotinhas filhas de John Fox, serviram de ponto de partida da maior Maratona do idealismo humano, da mais surpreendente revelação de todos os tempos. Elas iniciaram a centenária corrida em Hydesville, carregando o bastão da vitória do Espiritismo, através de todas as ameaças, provando a sua mediunidade de onde quer que se tornasse necessário prová-la, até que outros vieram substituí-las. E, pelo revezamento ininterrupto de tantos outros, o bastão vitorioso da Maratona idealista do Espiritismo chegou até às nossas mãos.

Quanto sacrifício, quanto martírio foi preciso para manter acesa a tocha do Espiritismo no Mundo, desde as maninhas Fox até à presente geração?

Grande é a nossa responsabilidade, porque dignos precisamos ser dos que se revezam nessa Maratona inolvidável, vencendo todos os obstáculos, vertendo suor, sangue e lágrimas até à morte.

E à mocidade, parece, Deus quer entregar de novo o bastão

continua na 6.a

## A Força do Bem

Benedito Gonçalves do Nascimento

Se o teu chiste não regenerar o teu filho, o teu beijo também não regenerará... essa era a teoria dos antigos, que só sabiam educar de sobrolhos fechados e de mãos armadas.

Hoje, graças ao grau de civilização do povo, novos métodos vão sendo adotados, mais ou menos baseados no respeito e no amor que devemos uns aos outros.

O amor representa uma força demais significativa no setor educativo, força capaz de constringer à submissão até as almas mais transviadas e perversas.

A humanidade, infelizmente, sempre procurou dominar o mal pelo próprio mal e o resultado desse erro é a situação em que vivemos hoje, gemendo e chorando a cada passo, não raro sem lágrimas suficientes para lavar-nos da própria culpa.

Como podemos exigir do homem obediência à lei, se somos o primeiro a desrespeitar a lei máxima, que é a lei do amor?

Lendo certa vez, por curiosidade, algo sobre a vida de Lamelelo, que foi um dos piores cangaceiros dos últimos tem-

pos no Brasil, tive oportunidade de tomar conhecimento de um fato que prova bem a influência benéfica do amor, quando ele aciona sobre uma alma transviada.

Ao ler esse fato, lembrei-me logo de João Vargan dos «Miséráveis» de Victor Hugo.

Lamelelo, depois de ter invadido uma fazenda e dominado o ambiente, depois mesmo de ter castigado alguns insubmissos, justamente quando se preparava para pôr em execução o seu plano diabólico, foi convidado a orar, pela proprietária da fazenda.

Acendendo ao convite, ambos ingressaram em um quarto, ajoelhando-se respeitosamente à frente de um altar.

Esse ato valeu à fazenda uma defesa e defesa justamente do seu próprio atacante.

Essa mesma força do bem, exercitada pela fazendeira em hora tão oportuna, controlada em favor dos piores criminosos, não poderia provocar, até mesmo em um Chessmo, uma regeneração sincera, idêntica ao do bom ladrão, ao pé da cruz?

A pena de morte jamais poderá dominar os ânimos exaltados e regenerar as almas transviadas.

Enquanto as leis humanas adotarem a guerra como um recurso legal para a defesa de certos interesses sociais, a luta entre os homens permanecerá sempre ativa em todos os setores. E lei natural: o menor segue sempre o exemplo do maior. Quem recebe uma bofetada sempre se julga no direito de dar duas. Quem perde o pai na luta sempre se considera com o direito de sacrificar o filho do criminoso. É assim que se forma essa cadeia infame de crimes e de erros, de abusos e de vinganças, por que quais não há leis e nem poder capazes de fazer cessar, porque as próprias leis e os próprios poderes são os maiores criminosos do mundo.

Foi bem inspirado o governador Brown, apelando para o Congresso do Estado da Califórnia, no sentido de extinguir a pena de morte.

Embora tarde, isso significava ainda que há entre os homens humanos que se interessam pela defesa da vida dos seus semelhantes.

Quem sabe se o caso de Chessmo será o ponto de partida de algum movimento favorável à abolição da pena capital?

# Relatório do Centro Espírita «Judas Iscariotes»

Relatório apresentado em Assembléia Geral realizada em 24/1/60 aos Associados do Centro Espírita «Judas Iscariotes» pelo s/ Presidente, Sr. José Russo, referente ao movimento financeiro do exercício próximo findo, inclusive Demonstração da Conta de Despesas e Receltas e Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1959

## SRS. ASSOCIADOS:

Dêde a fundação desta Entidade, aos oito dias do mês de setembro de um mil, novecentos e quarenta e seis, vimos procurando realizar um movimento assistencial que abranja a tódá a classe de necessitados, que, infelizmente é numerosa no meio de nossa sociedade.

No Ano de 1958 apresentamos um Relatório circunstanciado sobre o nosso movimento, e neste exercício que se finda, se pouca coisa pudemos executar, mesmo assim não ficamos parados, tendo, no possível de nossas forças, com poucos recursos financeiros, continuado nosso programa de assistência.

## Albergue Noturno

Sendo a primeira, e uma de suas principais realizações, o Albergue Noturno, com o lançamento de sua pedra fundamental em 11 de Julho de 1948, e consequente inauguração em 16 de Julho de 1950, já atendeu e vem atendendo a grande número de pessoas necessitadas, oriundas de tódas as partes de nosso e de outros Estados da União, proporcionando-lhes pouso e guarida, com o máximo possível de conforto e asseio, inclusive fornecendo a todos seus hóspedes, pela manhã e à noite, um lanche constante de pão, café e leite, fornecendo ainda, em muitos casos de urgência premente, roupas e dinheiro para prosseguimento de viagens. Muitos de seus hóspedes eram oriundos de outras plagas e demandavam a outras regiões, viajando com família e não levando recursos financeiros que são necessários. A êsses a Direção do Albergue facilitou, não só alimentação, como também o dinheiro necessário.

Pelos dados abaixo que fornecemos aos srs. Associados e a todos os interessados, pode-se verificar o grande número de pessoas atendidas, dêde a inauguração do Albergue Noturno, entidade essa que é um grande patrimônio moral para a cidade de Franca, cuja população não mais assiste a espetáculos deprimentes que atestavam contra sua dignidade de cidade culta e próspera, tais como o que vinha acontecendo antes, de pobres e notívagos sem destino, dormindo em bancos de jardins e em soleiras de portas residenciais e de igrejas.

O Albergue Noturno, dêde a sua inauguração, num espaço de nove anos, já abrigou, em suas dependências, o seguinte número de pessoas, entre homens, mulheres e crianças:

| ABRIGADOS | TOTAIS DE HÓSPEDES | PERNOITES |
|-----------|--------------------|-----------|
| Homens    | 5.984              | 11.041    |
| Menores   | 822                | 1.784     |
|           | 5.916              | 12.805    |
| Mulheres  | 1.303              | 2.924     |
| Menores   | 683                | 1.355     |
|           | 1.986              | 4.279     |
| TOTAIS    | 7.912              | 17.084    |

DURANTE O ANO DE 1959: 1.509 hóspedes, com 3.054 pernoites.  
DÊDE A FUNDAÇÃO, EM 1950: 7.912 hóspedes, com 17.084 pernoites.

As condições financeiras do Albergue ainda continuam impossibilitadas de fornecerem refeições a seus abrigados, mas, e todos êles foram fornecidos, pela manhã e à noite, um lanche constante de pão e manteiga, leite e café, assim com também mamadeiras a crianças recém-nascidas, acontecendo, em muitas ocasiões, que levam de itinerantes, de passagem por nossa cidade, pernottassem no Albergue e tomassem suas refeições na Casa de Saúde «Allan Kardec». A outros, desprovidos de meios para viagens, embora com sacrifícios para os cofres da Entidade, foi fornecido dinheiro para compra de passagens e alguma quantia extra para outras despesas durante o percurso, quase sempre longo e demorado.

Graças às forças que não nos têm faltado, prin-

cipalmente aquelas que emanam do Alto, o Albergue Noturno de Franca tem correspondido às suas finalidades e quantas almas angustiadas pela miséria e quantos corações amargurados pela descrença têm encontrado e vem encontrando aqui um conforto moral e material que os fazem menos infelizes e mais esperançados para continuarem em sua senda de amarguras, mas que são abraçadas quando encontram pessoas caridosas que lhes fornecem o pão abençoado que alimenta o corpo e o Evangelho da Caridade que lhes alimenta o espírito.

## Sede do Centro Espírita «Judas Iscariotes»

O Edifício onde encontra-se instalada a Sede dêste Centro, terminado e inaugurado após o Albergue Noturno, pois seu término só foi objeto de maiores atenções após a inauguração dêsse seu primeiro Departamento, continua com seus salões sempre abertos, cedendo suas dependências para festivais, concentrações e conferências fêligiosas a todos que dêle necessitam, mesmo de crêdos diferentes dos nossos, pois o programa elaborado e em execução, do Centro Espírita «Judas Iscariotes», é de ceder sua Tribuna Livre a todos, sem exceção, uma vez que suas pregações e princípios sejam vassados na Doutrina do Cristo e nas Verdades emanadas dos Evangelhos dos Apóstolos.

## Escola Evangélica «José Marques Garcia»

Essa Escola vem funcionando regularmente, com boa frequência de alunos, de ambos os sexos, com matrícula em número superior a duzentos e cinquenta crianças.

Seus orientadores e professores são pessoas dotadas de alto espírito cristão e cónscios de suas obrigações na educação religiosa da criança, educação que tem sido levada em alta conta pelos seus dirigentes, mormente nos dias que correm e em que a juventude vive cercada de tentações perniciosas, causando-lhes, e a seus pais, momentos de angústias e apreensões.

A tarefa, embora difícil, está sendo cumprida e executada e mais tarde, com a ajuda de Deus, essas crianças, como tantas outras e que são educadas à Luz do Evangelho, do Mestre Jesus, serão os grandes homens de amanhã e as meninas, verdadeiras donas de casas e mães de família, sustentáculos e baluartes do Lar, que é a segurança de uma Nação.

## Escola de Cortes e Costura, Bordados e Tricô

Embora com algumas dificuldades quanto ao corpo de professoras, essa Escola teve seu funcionamento regular, dêde sua fundação em 20 de abril de 1957, proporcionando aprendizado a moças pobres, gratuitamente. Esse Departamento muito vem contribuindo na confecção de roupas das que são usadas na Casa de Saúde «Allan Kardec», tais como: Roupas de Cama, Roupas completas para uso pessoal dos enfermos ali internados na secção de indigentes, em número aproximado de duzentos, entre homens e mulheres.

Além das costuras feitas para os internados, as alunas, sob direção de competentes professoras, confeccionam toalhas, enxovais diversos, que não só venham a reverter em benefício de pessoas necessitadas, como também para práticas em suas funções, estando, muitas de suas alunas, atualmente, trabalhando por conta própria e ganhando honesta e suficientemente para sua subsistência e de seus dependentes.

## Biblioteca

A Biblioteca do Centro, outro Departamento já de há muito em funcionamento, vem proporcionando horas de recreio e cultura a seus associados e frequentadores, que em sua sala de leituras encontram, em mais de quinhentos volumes das mais variadas obras, dos mais selecionados escritores, livros que contribuem para sua elevação espiritual e cultural.

A Biblioteca do Centro não só é frequentada por seus Associados, como também suas dependências e livros são franquiados a todos que dêles necessitam; quer seja para leitura ou consulta, pois o programa do Centro, no que se refere a sua Biblioteca, é de franqueá-la a qualquer pessoa, de qualquer credo que venha de necessitar de qualquer dos livros que possua em suas Estantes.

## Escola de Médiuns

Instalado e inaugurado em 16 de Abril de 1956, êsse Departamento do Centro continua cumprindo fielmente a finalidade a que se propôs, sempre com elevado número de frequentadores interessados e sob orientação segura no desenvolvimento de seus dons mediúnicos, em suas várias modalidades, tais como: Desenvolvimento prático de médiuns falantes e psicógrafos, frequentando a Escola número certo de médiuns em desenvolvimento, número êsse que é de vinte e quatro médiuns, num período experimental de três meses.

Funciona ainda, às quartas-feiras, com número ilimitado de frequentadores, uma Sessão Mediúnica, constante de Leituras Evangélicas, Pregações Doutrinárias e de Comunicações de Entidades Espirituais, sempre com boa frequência e com resultados bastante satisfatórios.

## Farmácia Homeopata

Dêde sua instalação, em 1950, a Farmácia Homeopata, mantida pelo Centro, vem fazendo distribuição gratuita de remédios indicados a pessoas necessitadas, sob orientação e direção do confrade Sr. Francisco Lourenço, que muito tem contribuído para o bem estar dos que necessitam de medicamentos dêsse gênero.

## Lar da Velhice Desamparada

Apesar das inúmeras dificuldades encontradas sob o prisma financeiro, o Centro Espírita «Judas Iscariotes» persistiu ainda êste ano, embora com alguma lentidão, no prosseguimento das obras em construção do Lar que se destinará à Velhice sem Lar e sem Família.

Conforme já é do conhecimento de todos os senhores associados e da população de nossa cidade, o Lar da Velhice Desamparada, de Franca, é um dos pontos altos do programa assistencial do Centro Espírita «Judas Iscariotes» e sob a nossa direção, que não vem poupando esforços e nem sacrifícios, embora o alto custo de vida continue avassalando o País, esperamos, se Deus o permitir, vê-lo terminado ainda êste ano, pois suas obras estão em acabamento e dentro em breve serão inauguradas.

O Lar da Velhice Desamparada abrigará em suas dependências pessoas já avançadas em idade, sem família ou outro arrimo qualquer, para que possam passar o resto de seus dias, tendo sempre ao lado uma pessoa amiga que os oriente e lhes dê a mão amiga, proporcionando-lhes conforto material e espiritual e prodigalizando-lhes um fim de existência terrena mais ameno e feliz, compensando embora em parte, a luta vivida em tantos anos, sem nada terem conseguido em bens materiais que lhes servissem e proporcionassem viverem independentes.

O Lar dos Velhos é uma Instituição que merece o espólio de todos, sem distinção de crenças, pois, quem poderá afirmar que está livre de um dilema na contingência de bater às portas de uma Casa dessa natureza, implorando um abrigo para seu corpo cansado e vencido na luta e sem ter onde ficar?

## Tribuna Livre

O Centro mantém sua sede sempre pronta, aberta e às ordens de quem dela necessite, oferecendo seus salões para qualquer agremiação religiosa par que ali se realize conferências ou pregações, não exigindo remuneração ou credenciais religiosas de ninguém, sendo sua tribuna livre e franqueada a qualquer pessoa que dela queira fazer uso, contando somente que seja de caráter religioso, literário, artístico ou estudantil, sendo, portanto, apolítica.

## Escola de Oradores

O Centro continua mantendo a Escola de Oradores, preparatória para praticantes na arte, com frequência, aos domingos, tem sido bastante alente por inúmeros moços e moças que se dedicam à prática da oratória, estando essa parte sob direção do confrade Agenor Santiago, tendo já apresentado alguns resultados, proporcionando a rapazes e moças o desenvolvimento necessário para falarem em público, muito especialmente em reuniões religiosas.

# Essa Migalha

No reino de teu lar em paz celeste,  
Repara quantas sobras de fartura...  
O pão dormido que ninguém procura,  
O trapo humilde que não mais te veste...

Do que gasteaste, tudo quanto reste,  
Arrebata o melhor da varredura  
E socorre a aflição e a desventura  
Que respiram gemendo em noite agreste!

Tu gesto amigo florirá perfume,  
Bênção, consolo, providência e lume  
Na multidão que segue ao desalinho...

E quando o mundo te não mais conforte,  
Essa leve migalha, além da morte,  
Fulgirá como estrela em teu caminho.

AUTA DE SOUZA

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

## RENASCIMENTO

Não aguarde o lance da morte para atender, em ti mesmo grande renovação.

Se a chama de tuas esperanças mais caras surge agora resida a pó e cinza, aproveite os resíduos dos sonhos mortos e adubo à nova sementeira. Fé e caminho para diante a descer da felicidade.

Muitos desertam do quadro abraso em que o Céu lhes malte a quitação com as Leis vivas, deitando-lhes insultos, mo se retraiam de província infernal, mas voltarão a ele, momento oportuno, com lâminas de tardio arrependimento para ajustar-lhes as disposições, quando poupariem larga ota de tempo, se lhe buscassem compreender as lições osas.

Outros muitos fogem de entes amados, reprochando-lhes conduta e anatematizando-lhes existência, qual se ausentassem de desapiadados verdugos, entanto, voltarão, igualmente, ali tarde, a tributar-lhes pa-

## XIII em Campinas (SP)

Este é o conclave que Campinas (SP) estará sediando de 17 a 18 de abril próximo. Relação grande jubilo e expectativa naquela cidade paulista, tendo bastante adiantados os preparativos para que os olhos espíritos encontrem na sala oportuna, campo próprio às atividades concentracionistas.

## SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA DE 17 A 24-4-60

### PROGRAMA:

- 17 — Domingo — As 9 horas — No C. E. «Esperança e Fé» — Inauguração da Exposição de Livros — As 20 horas — Conferência.
- 18 — 2ª. feira — No C. E. Esperança e Fé — As 20 hrs. — Conferência.
- 19 — 3ª. feira — Na Liga Espírita D' Oeste — As 20 hrs. — Conferência.
- 20 — 4ª. feira — No C. E. Judas Iscariotes — Festival, com início às 20 horas.
- 21 — 5ª. feira — No D. E. Judas Iscariotes — As 20 horas — Conferência.
- 22 — 6ª. feira — No C. E. Esperança e Fé — As 20 horas — Conferência.
- 23 — Sábado — No Educandário Pestalozzi — As 20 horas — Conferência.
- 24 — Domingo — No C. E. Esperança e Fé — As 20 horas — Conferência.

FRANTE A SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA O CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA VENDERÁ LIVROS A PREÇOS REDUZÍSSIMOS, NOS LOCAIS ACIMA MENCIONADOS.

## XIII Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo

Estamos em reta final para alcançar os dias memoráveis em que se darão as ocorrências da XIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL, cujo programa terá desenvolvimento nos dias 14, 15, 16 e 17 de abril, em Campinas, neste Estado.

Oportuna-se, assim, mais uma vez a ocasião dos moços espíritos tomarem sentido de seus compromissos dentro da doutrina e vivificarem seus ideais mais puros, na segurança de que, com eles, estão outros moços também sonhadores.

Não mais o pessimismo e a indiferença de muitos filhos de espíritos ao ficarem temerosos por declarar-se de religião diferente, com medo dos combates acirrados dos que nos classificam de hereges.

As concentrações durante 12 anos de permanência são um esforço de fazer de seus altos objetivos em favor da confraternização dos moços, tiveram sempre a preocupação de prestigiar nossas entidades maiores e pedirem de sua cooperação e assistência. A unidade doutrinária está em função direta de estímulo junto dos elementos que nos podem ser úteis em qualquer sentido.

Aproveitamos o que é bom do elemento humano e procuramos mostrar-lhe o que se faz em desperdício a fim de que, pela auto — educação de cada um, possamos ver, dentro dessas mesmas premissas, o alcance da evolução incremental.

O Conselho Diretor da «DECIMA TERCEIRA» — tudo previu para que os dias dessas atividades em Campinas, sejam de proveito e instrução ao mesmo tempo.

Basta citar as inúmeras iniciativas que já nos deram experiências compensadoras, para sentirmos de perto a outra grande oportunidade de serviço que nos conclama a dar todo o apoio a esse Movimento.

Teremos assim — Torno Evangelico e Doutrinário, em que competirão todos os representantes de Mocidades Espíritas; Messas Redondas sobre Educação, ASSISTENCIA SOCIAL e Artes; TRABALHOS DOUTRINÁRIOS escritos e discutidos pelos moços espíritos; Concurso de Oratória, além das conferências doutrinárias

a cargo de elementos morigerados como Deolindo Amorim, Rubens Romanelli, Jacob Hollzman Neto, Divaldo Pereira Franco e outros. Pelo que se pode notar a Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo já oferece aos moços situação animadora para tudo fazer a fim de manter-se aceso esse entusiasmo, que é bem do Evangelho — porque o maior escopo desse certame é o de confraternizar e unificar as mocidades espíritas e seus integrantes.

TORIBA ACA

## NOSSA LIVRARIA

|                                    |     |        |
|------------------------------------|-----|--------|
| GABRIEL DELANE                     |     |        |
| A Alma é Imortal                   | br  | 60,00  |
| A Evolução Anímica                 | br  | 55,00  |
| O Espiritismo Frente à Ciência     | br  | 45,00  |
| O Fenômeno Espírita                | br  | 50,00  |
| A Reencarnação                     | br  | 60,00  |
| ERNESTO BOZZANO                    |     |        |
| Xenoglossia                        | Enc | 50,00  |
| Animismo ou Espiritismo Enc        |     | 50,00  |
| Enigmas da Paleometria             | Enc | 40,00  |
| Pensamento e Vontade               | br  | 30,00  |
| Fenômenos de «Transporte»          | br  | 25,00  |
| A Crise da Morte                   | Enc | 40,00  |
| VICTOR HUGO                        |     |        |
| Almas Crucificadas                 | br  | 60,00  |
| CODRO PALISSY                      |     |        |
| Eleonora                           | br  | 50,00  |
| PECK                               |     |        |
| Em Vão me Adoram Eles              | br  | 70,00  |
| DOLORES BACELAR                    |     |        |
| A Canção do Destino                | br  | 70,00  |
| HUGO COLLARILE                     |     |        |
| A Balada de Bernardo               | br  | 60,00  |
| Lucifer, Esse Pobre Diabo          | br  | 80,00  |
| LEOPOLDO MACHADO                   |     |        |
| A Caravana da Fraternidade         | br  | 40,00  |
| Clientismo e Espiritismo           | br  | 40,00  |
| Para o Alto                        | br  | 50,00  |
| Grasas Sobre Grasas                | br  | 20,00  |
| FERNANDO DO O                      |     |        |
| E as Vozes Falaram                 | br  | 40,00  |
| Apenas Uma Sombra de Mulher        | br  | 35,00  |
| A Dor do Meu Destino               | br  | 85,00  |
| ANTONIO LIMA                       |     |        |
| Sombria                            | br  | 40,00  |
| Senda de Espinhos                  | br  | 40,00  |
| Vida de Jesus                      | br  | 40,00  |
| YVONE A. FERREIRA                  |     |        |
| Nas Telas do Infinito              | br  | 40,00  |
| SALVADOR DE MAIO                   |     |        |
| O Poder da Mulher e a Delinquência | br  | 300,00 |
| ANTONIO JOSE PICCIRILO             |     |        |
| Inquietude                         | br  | 20,00  |
| OSVALDO FOLIORE                    |     |        |
| Lel, Graça e Verdade               | br  | 60,00  |
| O Mensageiro de Kasmara            | br  | 60,00  |
| J W ROCHSTER                       |     |        |
| A Vingança do Judeu                | br  | 140,00 |
| Sinal da Vitória                   | br  | 70,00  |
| JORGE RIZZINI                      |     |        |
| História de Monteiro Lobato        | Enc | 60,00  |
| História de Dona Santinha          | Enc | 60,00  |
| H. DENNIS BRADLEY                  |     |        |
| Enme as Noções                     | br  | 50,00  |
| JORGE E ADOM                       |     |        |
| Adrenal                            | Enc | 40,00  |
| NINA RODRIGUES                     |     |        |
| As Raças Humanas                   | br  | 70,00  |
| IZALINO BARBOSA                    |     |        |
| Emissários da Luz e da Verdade     | Enc | 130,00 |
| J HERCULANO PIRES                  |     |        |
| Caminho do Meio                    | br  | 45,00  |
| ANIBAL VAZ DE MELO                 |     |        |
| O Evangelho à Luz da Astrologia    | Enc | 65,00  |

Atendemos Pedidos Pelo Reembolso Postal

Caixa Postal, 65 - FRANCA - Est. de S. Paulo - Fone 3217

## Educação em Sentido Retroativo

Já se definiram as posições ante o Projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Os homens independentes sentiram logo essa aberração para os tempos atuais. Enquanto isto o interesse surdo, que anda sempre à socapa, força-o, em sua aprovação final, no Senado. O que mais se admira, nesse estado de confusão do referido Projeto, é que tenha sido ele aprovado pela Câmara Federal, onde presume-se estejam os homens que defendem o interesse do povo, trabalhem para o progresso e a unidade da nação, nunca estarem a serviço de interesses subalternos. Diretrizes e Bases para Educação Nacional não trazem mais nada do que confusão. Basta dizer que o Ensino Público dará sua autoridade às escolas particulares, onde sempre houve com personalismo e exclusivismo religioso!

Como podem homens que se inspirem no conceito verdadeiro da Liberal Democracia, forçarem circunstâncias ao ponto de dar ao clama de igualdade do direito liberto sentido de retroação!... Contra as famigeradas diretrizes e bases fundamentadas em projeto reacionário e facista já se

manifestam inúmeros educadores e sociólogos patrióticos. As entidades emancipadas já dirigiram seus memoriais de repulsa a essa tentativa reacionária. No entanto, basta pensar no próprio raciocínio (paradoxo aceitável a essa altura dos acontecimentos) para sentir que há, de fato, algo de estranho nisso tudo! Escolas para ricos temo-las já em profusão. Faculdades e até Universidades para acadêmicos bitolados ao nívelamento do ensino de pelas já dão o selo aos diplomados de elite. Sem dúvida a está por aí a organização calada, intra muros, a solapar a boa fé dos sentimentais... Talvez o Processo de Ruffy volte a ser implantado como método de ensino moderno, porque, dado esforço do medievalismo em nossos dias acabará por vencer os homens inescrupulosos e imorais.

Acabamos de receber o livro "APRECIANDO A PAULO". Comentário em torno da epístola de São Paulo, de Ernani Cabral.

Preço: Cr\$ 100,00

derados. A organização contra o Ensino Leigo e a Lelidade Estatal tem desenvolvido trabalho incessante na direção da mercantilagem. O Ensino mercenário sempre foi exclusivista e sempre preponderou para nos tar os idealistas. Não é possível que as citadas da Inquisição resurjam em braseiros perigosos contra o pensamento humano.

Todos os que se voltam contra esse projeto sem razão de ser, mesmo porque sua aprovação já tremendo libelo contra a estrutura do ensino, em vigência, são taxados de comunistas e inimigos da Pátria. São assim chamados pelos que interessam em sufocar o anelo da juventude brasileira, que já anteviu horizontes mais claros para a própria efetivação do Evangelho do Senhor. Daqui nosso protesto e nosso pedido a Deus para amparar os homens do Brasil que estão à beira de mais esse abismo. Diretrizes e Bases "nessas bases" de educação em sentido retroativo.

# Manifesto de Desaprovação dirigido ao Senado Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

A propósito do projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, já aprovado pela Câmara dos Deputados, o Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo enviou ao Senado da República o manifesto de desaprovação que publicamos abaixo, na íntegra.

«Exmo. Sr. Dr. João Goulart.

D. D. Presidente do Senado da República.

Os intelectuais espíritas de São Paulo, através de seu organismo representativo, o Clube dos Jornalistas Espíritas, que reúne jornalistas, escritores e professores dos três graus de ensino, dirigem-se a V. Excia. e aos Exmos. Srs. Senadores da República, para respeitosamente manifestarem a sua desaprovação ao projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na forma aprovada pela Câmara dos Deputados. Manifestando também sua confiança na seriedade e elevado discernimento patriótico dessa Egrégia Casa do Congresso Nacional, para o exame dos pontos evidentemente perigosos da referida proposta.

Não entendem os intelectuais espíritas paulistas, que integram esta entidade, segundo manifestação unânime da reunião em que o assunto foi debatido, a razão de terem os Srs. Deputados Federais aprovado uma peça tão contrária aos interesses do povo e à vitalidade do nosso sistema democrático. Depositando, entretanto, sua esperança na ação superior e vigilante do Egrégio Senado da República, de cujas decisões dependem agora os destinos do ensino do Brasil.

Não temos dúvida em afirmar a V. Excia. e aos Exmos. Srs. Senadores que, se por uma infelicidade, o atual projeto fosse mantido por essa casa, a educação brasileira, em pleno século XX, regressaria para a Idade Média. Os princípios confusionistas do projeto aprovado, que misturam o problema do ensino, misturando deveres do Estado com interesses particulares, em evidente benefício de interesses confessionais, ainda mais nocivos que aqueles, por imporem coação da consciência — são simples resquícios do obscurantismo medieval.

A Escola Pública — única realmente livre, porque dirigida no sentido do respeito a todas as opiniões e a todas as crenças — é uma conquista da civilização que, a partir do Renascimento, sucedeu ao obscurantismo medieval.

Nascida na Revolução Francesa, como reação ao dogmatismo escolástico e aos privilégios feudais, a Escola Pública tornou-se um verdadeiro instrumento da educação em todo o mundo civilizado. Graças a ela, o mundo moderno pôde libertar-se dos princípios retrógrados que imperavam no ensino religioso antigo, amesquinhando as consciências dos povos, através de um dogmatismo grosseiro e agressivo que levou Giordano Bruno à fogueira e exigiu o silêncio aviltante de Galileu. Ainda hoje os resquícios desse medievalismo opressivo se fazem sentir dolorosamente em nações dominadas pelo passado e sujeitas a ditaduras teológicas, nas quais

o ensino e a cultura são medidos pelos interesses confessionais dominantes. O Brasil, país em que a democracia alvoreceu bem cedo, modelando-lhe o destino histórico, a leição demográfica e a própria grandeza territorial, através da ação corajosa e livre dos bandeirantes, homens que a realidade objetiva interessava muito mais que as ameaças da corte e da Santa Sé, jamais se submeteu, nem poderia submeter-se agora, ao predomínio de tais resquícios. Os defensores do projeto aprovado pela Câmara Federal chegam a proclamar que a escola livre é a particular, porque não dirigida pelo Estado. O sofisma, típico da retórica medieval, pode impressionar aos que nada entendem do problema. Basta atentar-se para a confissão religiosa a que pertencem esses

defensores do projeto, para que se compreenda a espécie de liberdade que eles defendem: a de ouvir calar.

As análises minuciosas e profundas da proposta, feitas pelos professores Anísio Teixeira, Almeida Júnior, Fernando Azevedo, pelo manifesto dos professores (subscritores do histórico manifesto de 32), por Congregações de Faculdades e numerosas escolas realmente livres, dispensam-nos de entrar nesse terreno. Nosso intuito é apenas o de manifestar a Vv. Excias., ao mesmo tempo, a nossa repulsa ao projeto medieval e a nossa confiança na ação saneadora do Senado.

Queiram Vv. Excias. aceitar a expressão da nossa elevada estima e de nossa confiança na defesa da democracia brasileira, por essa Egrégia Casa do Congresso Nacional.

## A Infância é Sempre Visada

Os adultos sempre são duros de molêço, mas a infância é mais dócil, inocente, pura, credula, daí a investida contra essa presa fácil dos espertalhões, políticos ou religiosos.

Na Espanha onde o cônego Franco é o «can-can» de fogos, as crianças são educadas no rigor de técnica jesuítas. Uma amostrinha do manual de instruções religiosas esclarece bem:

«P — Quais são as liberdades que o liberalismo defende?

R — Liberdade de consciência, liberdade de culto e liberdade de imprensa.

P — Que significa liberdade de imprensa?

R — O direito de imprimir e publicar, sem censura prévia, todas as espécies de opinião, por mais absurdas ou corruptas que sejam.

P — Deve o governo suprimir essas liberdades por meio da censura?

R — Evidentemente, sim.

P — Por que?

R — Porque deve impedir engano, calúnia e corrupção entre seus súditos, porquê esses males prejudicam o bem geral.

P — Existem outras liberdades perniciosas?

R — Sim, a liberdade de propaganda e a liberdade de reunião.

P — Por que é que essas liberdades são perniciosas?

R — Porque servem para ensinar o erro, propagar o vício e conspirar contra a Igreja.

Não é sem motivos que o projeto Diretrizes e Bases da Educação está sendo farejado pela malta ultramontana; se não houver vigorosa reação à Saldanha Marinho é bem possível que ainda tenhamos catilhas desse naipe em nossas escolas.

Depois de ler este Jornal reenderam a um seu amigo.  
E mais um meio de propagar a Doutrina.

## DONATIVOS RECEBIDOS

|                                                                                                                                                                                                            |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| LEME: Antonio Haberman.....                                                                                                                                                                                | Cr \$ 320 |
| S. CARLOS: Pompílio C. Gomes (Resultado de uma lista).....                                                                                                                                                 | 3.000     |
| ITAPUÁ: Joaquim Silva.....                                                                                                                                                                                 | 300       |
| GUARANESIA: Jacv de Souza Feres.....                                                                                                                                                                       | 550       |
| CASSIA: Tomaz Flauzino de Souza.....                                                                                                                                                                       | 50        |
| » Martimiano Alves Garcia.....                                                                                                                                                                             | 500       |
| FRANCA: Helmar Garcia.....                                                                                                                                                                                 | 50        |
| » Manoel Sardinha.....                                                                                                                                                                                     | 300       |
| » Ferro & Cia.....                                                                                                                                                                                         | 2.000     |
| » Verotides Tótilo.....                                                                                                                                                                                    | 10        |
| FRUTAL: Geraldo Pereira de Paiva.....                                                                                                                                                                      | 500       |
| SÃO PAULO: Da. Glacônda Cardoso.....                                                                                                                                                                       | 500       |
| RIB. PRETO: Da. Julieta Martins Melo (Lista).....                                                                                                                                                          | 490       |
| » José Clodomiro Leite (Lista).....                                                                                                                                                                        | 50        |
| » Da. Noêmia Engrácia Teles.....                                                                                                                                                                           | 100       |
| IPORANGA: José Francisco Xavier (Lista).....                                                                                                                                                               | 100       |
| SÃO SEB. DO PARAÍSO: José Firmino de Almeida.....                                                                                                                                                          | 150       |
| TAMBAÚ: Joaquim Felipe.....                                                                                                                                                                                | 50        |
| Francis: Peixaria «São Sebastião» 51 quilos de peixe; Waldem Vanini: em pães: Cr\$ 50,00; Izidoro Fernandes: 8 quilos de feijão. Da. Aparecida Redondo: em pães: Cr\$ 100,00; Bar «Chico» quilos de doces. |           |

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», de aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a vida recompensa.

Francia, 16 de Março de 1960  
JOSE RUSSO — PROVEDOR — GERENTE

## Duas Palavras

Leonardo Severião

Aos ouros e sua grei:

A religião vetusta, milenária, incapaz de reformar os seus dogmas e rituais, a seguir o exuberante e luminoso progresso, que avança a passo firme e gigantesco, está fadada a enorme ruína e destruição, conforme assevera o sábio e memorável valcínio de Jesus, quando ao sair do templo, em Jerusalém, ia-se retirando. E vieram os seus discípulos, para lhe mostrar os edifícios do templo. Mes éle, tomando a palavra, lhes disse: «Vêdes tudo isto? Em verdade vos afirmo, que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja destruída».

Os abatidos, que são seus fieis ministros, com seu atroz furor e agressão aos demais cultos e religiosos, estão cooperando, inequivocamente, para a inevitável queda e esfacelamento do santuoso Trono Pontifical, cujos prelados só semeiam in-

fâmias, impropérios e maldições. O Cristo, em seu Evangelho, «Toda a árvore que não bom fruto, será cortada e cada ao fogo».

Portanto, conheci-los-eis pelos seus frutos. «Essa adora, sentença, slém de outras, e ta-se aos tonsurados inúprodutivos, em matéria giosa, visto que encobrem a santa verdade e proclamam embuste, a iniquidade, trazem o sorriso nos lábios e o coração».

Al de vós, falsos pregadores. Al de vós, que agora estais gloriando... Al de vós, queveis, um dia, de gemer e lamentar, como acerbos inimigos, bem da luz e do progresso espiritual. Abandonai, portanto, sem demora, as verdades tortas da impiedade, do erro, da injustiça, e achegai-vos, submissos e arrependidos, aos braços amoráveis de Jesus.

## Secção da Mocidade Espirita de Franco

### «CARGO DA MOCIDADE»

#### NOITE DO ANIVERSARIANTE

A MEF realizou, no dia 26 deste mês, sua tradicional Noite do Aniversariante, em homenagem aos confrades aniversariantes do mês de março.

A noite de alegria espiritual contou com número de música, poesia e palestra doutrinária, bem como distribuição da Mensagem do Mês.

Após a parte doutrinária, foi realizada a reunião de confraternização, na parte térrea do Centro, sendo servido café e chá aos presentes.

#### CAMPANHA

O Diretor do SAN — Silvestre Coelho, iniciou a Campanha da Fraternidade nas fazendas visando coletar mantimento destinado às famílias assistidas pelo Serviço de Assistência aos Necessitados e para o Lar «José Marques Garcia».

#### AULAS

A Profa. Antonieta Barini iniciou aulas de religião, nas

reuniões dominicais da Mocidade.

Embora destinada aos juvenis, as aulas poderão ser assistidas pelos confrades desejosos de adquirir conhecimentos através das proveitosas aulas.

#### ASSISTENCIA

As 50 famílias que vêm sendo auxiliadas pelo Serviço de Assistência aos Necessitados receberam, no mês de fevereiro p. passado: 210 quilos de arroz, 82 de feijão, 145 de açúcar, 80 de macarrão, 77 de batatas, 32 de café, 4 de pães, 2 pacotes de maizena, 6 quilos de tuba, 1 quilo de cebolas, 1 de polvilho, 7 de farinha de mandioca, 4 de farinha de trigo, 18 xuxás, e pedacinhos de bolo de alho, bananas, chá mate, anil, leite condensado, massa para quibe, geléia e toucinho.

#### TEATRO

«O drama de uma consciência» — peça de Agnello Morato, será levada à cena pelo Teatro da Escola Cristã, no

próximo mês de abril, no decorrer da Semana do Livro Espirita.

#### PIANO

A Fundação «Esperança Fé», que reúne a Mocidade do Grêmio Espirita e o Clube Espirita «Esperança» acabou de adquirir um piano para abrilhantar as festas.

O precioso instrumento adquirido do jovem Helio Irmão, filho do querido Sr. Américo — da Estrela Pale

#### SEMANA DO LIVRO E RITA

A já tradicional festa comemorativa do aparecimento de «O Livro dos Espíritos» será realizada, sob o patrocínio do Clube do Livro, com a colaboração de entidades espíritas locais.

Assim, no período de 17 de abril, o CLE venderá a preços reduzidíssimos e proporcionará reuniões e conferências.

# Relatório do Centro Espírita «Judas Iscariotes»

Chácara «Judas Iscariotes»

Conforme já tivemos ocasião de explicar em relatório anterior e embora não fosse do programa ser desenvolvido pelo Centro, com a doação de um terreno na Vila Exposição, feito pela Municipalidade de Franca, terreno esse medindo 137,250 metros quadrados, doação essa feita conforme decreto do então Prefeito de Franca, Dr. Manoel Sebastião Gozuen, hoje ocupando uma casa na Assembléia Legislativa do Estado, pretende a direção do Centro Espírita fazer daquele local

## CONTINUAÇÃO DA 2.a PAGINA

uma grande e produtiva Chácara, cujo produto servirá para o custeio e possível ampliação do Albergue Noturno.

Esse logradouro, uma vez concluídas as obras necessárias e de mais urgência para a sua adaptação, terá a finalidade acima exposta, como também outras iniciativas que com o tempo serão postas em prática.

### Outras Notas

A todos nossos amigos, cooperadores, ao pú-

blico em geral e muito principalmente àquelas que de um ou de outro modo, nos auxiliaram com doativos em espécie e dinheiro, com palavras de estímulo, confortando-nos nas horas difíceis e amparando-nos nas horas certas e necessárias, a todos, para que tomem conhecimento de nosso trabalho e da aplicação de seus doativos e ajuda, damos a seguir a Demonstração da Conta de «Despesas e Receitas» e do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1959, como segue:

## Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1959

| ATIVO                           |              |                     | PASSIVO                     |              |                     |
|---------------------------------|--------------|---------------------|-----------------------------|--------------|---------------------|
| <b>MOBILIZADOS</b>              |              |                     | <b>PATRIMÔNIO</b>           |              |                     |
| Imóveis .....                   | 1.395.908,20 |                     | Saldo Anterior .....        | 1.565.606,10 |                     |
| Imobiliária .....               | 26.901,00    |                     | Sobra deste Exercício ..... | 47.407,20    | 1.613.013,30        |
| Departamento Recreativo .....   | 20.000,00    |                     | <b>RESPONSABILIDADES</b>    |              |                     |
| Biblioteca .....                | 2.950,00     |                     | Contas Correntes .....      |              | 15.900,00           |
| Imensíveis Diversos .....       | 7.599,60     | 1.453.358,80        |                             |              |                     |
| <b>IMÓVEIS</b>                  |              |                     |                             |              |                     |
| Albergue Noturno .....          | 25.323,20    |                     |                             |              |                     |
| Biblioteca .....                | 3.700,00     |                     |                             |              |                     |
| Escola de Corte e Costura ..... | 30.800,00    |                     |                             |              |                     |
| Escola de Médiums .....         | 8.300,00     |                     |                             |              |                     |
| Edifício .....                  | 81.700,00    | 149.823,20          |                             |              |                     |
| <b>REALIZÁVEIS</b>              |              |                     |                             |              |                     |
| Empréstimo de Luz .....         | 230,00       |                     |                             |              |                     |
| Contas Correntes .....          | 1.000,00     | 1.280,00            |                             |              |                     |
| <b>DISPONÍVEL</b>               |              |                     |                             |              |                     |
| Caixa .....                     |              | 24.451,30           |                             |              |                     |
| <b>SOMA CR\$ ..</b>             |              | <b>1.628.913,30</b> | <b>SOMA CR\$ ..</b>         |              | <b>1.628.913,30</b> |

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE DESPESAS E RECEITAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

| DÉBITO                                           |           |                   | CRÉDITO                                |           |                   |
|--------------------------------------------------|-----------|-------------------|----------------------------------------|-----------|-------------------|
| <b>DEPARTAMENTOS</b>                             |           |                   | <b>ALUGUEL</b>                         |           |                   |
| Albergue Noturno .....                           | 27.785,00 |                   | Aluguel .....                          | 1.500,00  |                   |
| Escola de Corte e Costura .....                  | 1.565,00  |                   | Donativos .....                        | 21.515,00 |                   |
| Departamento Recreativo .....                    | 4.190,50  | 33.540,50         | Rendas Dep. Esc. Corte e Costura ..... | 10.080,00 |                   |
| <b>OUTRAS CONTAS</b>                             |           |                   | Rendas Dep. Recreativo .....           | 12.255,00 |                   |
| Auxílios Diversos .....                          | 200,00    |                   | Sócios .....                           | 19.408,40 |                   |
| Omissões .....                                   | 2.500,00  |                   | Subvenções .....                       | 40.000,00 |                   |
| Força e Luz .....                                | 8.055,70  |                   |                                        |           |                   |
| Ordenados .....                                  | 12.000,00 |                   |                                        |           |                   |
| Livros e Objetos de Escritório .....             | 135,00    |                   |                                        |           |                   |
| Regularização de Documentos .....                | 860,00    |                   |                                        |           |                   |
| Imensíveis Div. e de Higiene .....               | 70,00     | 23.820,70         |                                        |           |                   |
| <b>PATRIMÔNIO</b>                                |           |                   |                                        |           |                   |
| Sobra deste exercício que ora se transfere ..... |           | 47.407,20         |                                        |           |                   |
| <b>SOMA CR\$ ..</b>                              |           | <b>104.768,40</b> | <b>SOMA CR\$ ..</b>                    |           | <b>104.768,40</b> |

Franca, 31 de Dezembro de 1959

JOSE RUSSO - Presidente; a) - LEONEL NALINI - Secretário; a) - VICENTE RICHINHO - Tesoureiro; a) - DIJALVO BRAGA - Guarda Livros CRC. 16732

## Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal do CENTRO ESPÍRITA «JUDAS ISCARIOTES», depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente Relatório, Balanço e Demonstração da Conta de Despesas e Receitas, acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Franca, 31 de Dezembro de 1959

a) Leonor Neves Gomes - Francisco Garcia Nascimento - José Ortivo Carloni

## NOTAS FINAIS

### AGRADECIMENTO

Conforme nossos diletos amigos e confrades em geral puderam verificar e observar pelo presente Relatório, não medimos esforços e sacrifícios para cumprir o dever e a confiança que nos foram confiados, tudo fazendo em prol dos deserdados e menos favorecidos, único intuito que nos move e nos anima nessa empreitada, que esperamos, com Deus e Nosso Senhor Jesus Cristo, levar avante até que nossas forças, já debilitadas, não mais permitam o prosseguimento desse trabalho e dessa luta que nos propuzemos enfrentar.

Com os esclarecimentos prestados e que julgamos necessários, queremos ainda nos desobrigar do dever de externar os nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, doadores, amigos e simpatizantes da nossa causa e organização e de todo o nosso movimento. A todos, enfim, corações generosos e magnânimos que prestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e a nossa organização, prestigiando-nos nessa luta, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e sincera gratidão.

Que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela cooperação valiosa que nos deram. De um modo geral, a todos, indistintamente, deixamos aqui o nosso preito de gratidão e nossos votos de paz e prosperidade, vós esses que extendemos, sinceramente e de coração, aos que nos deram combate na luta estimulando-nos ao trabalho, pois mesmo esses, quer direta ou indiretamente, nos animaram e auxiliaram no exercício de nossa vigília e de nossa paciência.

FRANCA, 31 DEZEMBRO DE 1959  
(a) - JOSÉ RUSSO - Presidente

